

CURSOS PRÁTICOS E PRAGMÁTICOS

COMO É QUE AS BUSINESS SCHOOL ADAPTAM OS SEUS PROGRAMAS AO MOMENTO ATUAL? QUE CURSOS SÃO MAIS PROCURADOS? FOMOS CONHECER RESPOSTAS

CLÁUDIA DIAS
AESE BS



Os tempos mudam, as empresas também. E os cursos e programas das escolas de negócios vão acompanhando as necessidades, moldando-se à realidade empresarial de cada momento. Esta é uma preocupação permanente em cada uma das instituições auscultadas pela INVEST neste especial, ainda que algumas já tenham essa prioridade desde a sua génese. Na AESE Business School, que foi a primeira escola de negócios do país, os programas, todos de longa duração, "são formações integrais nas diversas áreas que compõem as empresas", disse Cláudia Dias, responsável de comunicação daquela instituição. Como utilizam o estudo do caso, com a análise de empresas atuais, isso permite "uma grande flexibilidade para adaptarmos a formação às circunstâncias vividas pelos dirigentes, pelas empresas e pelo mercado", acrescentou. Noutras escolas de negócios mais jovens, como o ISLA Business School ou a D.Dinis Business School, esta também é uma prioridade na hora de escolher o lançamento de cursos. "A nossa oferta formativa tem sido desenhada de acordo com as tendências mais recentes de gestão, olhando para as necessidades das empresas, criando soluções e reno-



VÍTOR HUGO
D. Dinis BS

vando competências essenciais para o futuro", disse à INVEST Vítor Hugo Ferreira, diretor executivo da D.Dinis BS. O mesmo responsável ressalva, ainda, a experiência dos "formadores, que são geralmente doutorados com um perfil e percurso profissional orientado para a prática". Também Carlos Silva, diretor do ISLA Business School, diz que os cursos da instituição tem em linha de conta a atual conjuntura e as necessidades de quem os procura. "Somos persistentes e procurámos criar uma oferta que se traduz em três vertentes, designadamente os estudos especializados e/ou pós-graduados, de maior duração, bem como cursos de curta duração,

onde se realçam aspetos pontuais e incisivos para a formação de pessoas, e ainda a realização de workshops e conferências".

São cursos e programas enquadrados na procura do seu público-alvo, que pode ser diferentes de instituição para instituição, em função da filosofia de ensino ou mesmo da sua localização. A AESE já é conhecida pelo PADE - Programa de Alta Direção de Empresas, que acompanha a business school desde o seu nascimento, em 1980. É um curso talhado apenas para diretores gerais que tenham, no mínimo, dez anos de experiência. Mais recentemente lançaram o PDL - Programa de Direção de Empresas, este "destinado a dirigentes departamentais com raport direto à alta direção", disse Cláudia Dias, que aponta também o PDL - Programa de Gestão e Liderança como um dos mais

procurados. Este último é "para dirigentes que, apesar de ainda terem pouco tempo de experiência em gestão de pessoas e projetos, necessitem de ganhar rapidamente capacidades e conhecimentos", adiantou.

A escola, a oferta e os formandos

"A maior procura centra-se nas áreas de Segurança e Higiene no Trabalho, através da pós-graduação que confere certificação profissional para o exercício da atividade", disse Carlos Silva, do ISLA BS, seguindo-se o curso de "Gestão de Bibliotecas Escolares, onde, numa formação à distância, nos destacamos na formação de professores desde há três anos". Em franco crescimento está também a pós-graduação em Lean Thinking que, ao longo de quatro edições, tem vindo a formar gestores, empresários e pessoas com outras responsabilidades nas empresas", acrescentou.

Na D.Dinis BS, os cursos mais procurados estão "ligados ao core da escola, como o curso de Gestão para PME, seguido pelas áreas de Liderança, Gestão de Equipas e Finanças", disse Vítor Hugo Ferreira, esclarecendo que, o marketing, identificado inicialmente como uma das necessidades de formação, "não tem sido particularmente procurado. Pensamos que isto está relacionado com o facto de muitas empresas serem de pequena dimensão e não terem departamentos formalizados de marketing".

"Este tipo de formação começa a ser visto como essencial, já que num mundo em que a mudança é exponencial e a competição é global, as empresas regionais ou nacionais necessitam de estar preparadas para vencer uma corrida onde muitas outras empresas podem estar também a fazer investimentos fortes em conheci-



CARLOS SILVA
ISLA BS

mento", sustentou.

Cursos adaptados à realidade, mas também muito formatados para os respetivos públicos-alvo. Na D.Dinis BS, a mais jovem das business school ouvidas pela INVEST, o perfil do seu formando são "os empresários que procuram atualizar conhecimentos e adquirir competências" e também "quadros que procuram competências específicas.

Já na AESE BS, os programas destinam-se a profissionais no ativo e com experiência profissional, o que afasta desde logo outros potenciais interessados. "A motivação dos dirigentes e executivos que nos procuram é a de investir numa formação pragmática", refere Cláudia Dias.

"Quem procura as nossas formações tem, sobretudo, vontade de aprender" e que "sabem que o seu espaço está mais defendido depois de consolidarem conhecimento e depois de o poderem partilhar", disse Ca mais incerto e de geometria Carlos Silva, esclarecendo que muitos são empresários, gestores e quadros, "que percebem as necessidades dos mercados, o seu carácter cada variável".

J.P.L.



SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

A MAIORIA DOS CURSOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELAS BUSINESS SCHOOL COMPORTAM UM INVESTIMENTO SIGNIFICATIVO, UMAS VEZES SUPOSTO PELAS EMPRESAS, OUTRAS PELOS PRÓPRIOS FORMANDOS. AS INSTITUIÇÕES, RECONHECENDO ESTA DIFICULDADE, ESTÃO JÁ ELAS PRÓPRIAS A TENTAREM ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA QUEM OS PROCURA. NO ISLA BS, EXISTE UM "ESFORÇO DESDE O INÍCIO PARA APRESENTAR CUSTOS QUE SEJAM COMPORTÁVEIS, NUMA RELAÇÃO PREÇO/BENEFÍCIO", DISSE CARLOS SILVA, EXPLICANDO QUE, NOS ESTUDOS ESPECIALIZADOS E PÓS-GRADUADOS, EXISTEM ACORDOS DO ISLA COM ENTIDADES BANCÁRIAS QUE GARANTEM O ACESSO AO FINANCIAMENTO". "NA AESE BS EXISTEM SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO PARA A FREQUÊNCIA NOS PROGRAMAS", DISSE CLÁUDIA DIAS. POR SUA VEZ, NA D.DINIS BS, "EXISTE UMA VASTA POLÍTICA DE DESCONTOS ORIENTADA PARA OS NOSSOS PARCEIROS E AINDA CONCEDEMOS POSSIBILIDADE DE PAGAMENTO FRACIONADO". EM CURSO ESTÃO NEGOCIAÇÕES COM BANCA NO SENTIDO DE SE CONSEGUIR FINANCIAMENTO À FORMAÇÃO DOS SEUS FORMANDOS.